

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

ALUIZIO FERREIRA PALMAR

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

Estudante - Paraná

ALUIZIO FERREIRA PALMAR

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

B - FICHA INDIVIDUAL

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
E DE OUTROS ÓRGÃOS

D - ANEXOS:

1 - ENCAMINHAMENTO Nº 61-CGIPM - 3 DEZ 69

2 - DADOS COMPLEMENTARES DO SNI

A

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

CONFIDENCIAL

CSN/ ANEXO N.º 1

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE MILITAR

PROTOCOLO SIGILOSO

N.º 143 29 DEZ 1969

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO GERAL DE INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR
GABINETE DO PRESIDENTE

ENCAMINHAMENTO Nº 61 EM 03 DE DEZEMBRO DE 1 969

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a subida honra de dirigir-me a Vossa Excelência, na qualidade de Presidente da Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar, em face da incumbência estabelecida no Decreto-Lei nº 459 de 10 de fevereiro de 1 969, desta Comissão: delegação direta do Presidente da República para assessorá-lo na salvaguarda da Segurança Nacional e tranquilidade do País, cooperando na repressão das ações subversivas e contra-revolucionárias e na apuração das respectivas responsabilidades de todos aqueles que as tenham praticado.

Ao encaminhar a Vossa Excelência cópia do relatório do Inquérito Policial-Militar instaurado para apurar as atividades de um grupo subversivo chamado MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO, devo informar a Vossa Excelência que a Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar, em reunião de 27 de novembro de 1 969 examinou o referido relatório e informações procedentes de diversos órgãos oficiais, tendo feito as seguintes apreciações:

a) O MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO teve origem em conversas e discussões, em NITERÓI, no âmbito estudantil, quando elemen

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969..2)

tos radicais discordavam do Partido Comunista Brasileiro quanto à conquista pacífica do Poder. Dessas palestras, surgiu o referido MOVIMENTO, já que não aceitavam o Partido Comunista Brasileiro e o Partido Comunista do Brasil por julgarem ambos vinculados à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e à China Comunista. Sua inspiração era a ideologia marxista-leninista. Desenvolvia uma política com raízes na nacionalidade brasileira, visando a implantação do socialismo e conseqüentemente da ditadura do proletariado por meio da luta armada.

A Guerra Revolucionária era fundamental para êle.

Os elementos dirigentes constituíam o que chamavam FRENTE DE QUADROS.

Até março de 1968, os integrantes da Organização se dedicaram ao recrutamento, arrecadação de fundos, discussão interna e levantamento político-social e econômico do País, a fim de selecionar regiões onde pudessem levar a efeito a luta armada.

Algumas moças foram recrutadas como colaboradoras e tinham a incumbência de traduzir obras de MAO TSE TUNG e imprimir outros textos de cunho marxista e revolucionário, para endoutrinamento dos quadros e prosélitos.

Em março de 1968, escolheram a Região Sudoeste do Estado do Paraná para prosseguimento dos estudos de campo, pois julgaram que a mesma proporcionaria condições para a luta política e o estabelecimento de focos guerrilheiros.

No afã de obter recursos para custeio de suas pretensões, as saltaram várias agências bancárias (Banco Lar Brasileiro S/A, agência Copacabana, Banco Aliança S/A, agência Abolição e Banco Nacional Brasileiro S/A, agência Piedade).

Para realizar tais ações, roubaram diversos carros tais como um Volkswagen, no dia 3 ou 4 de janeiro de 1969, outro em dias do mês de março de 1969 e um terceiro no dia de abril de 1969. Além dos dois carros marca zero Willys foram roubados, tudo isso no Estado da Guanabara.

O produto dos assaltos a Bancos foi empregado na compra de

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 01 de 03 de dezembro de 1969..3)

automóveis para o MOVIMENTO, sítios no Estado do Paraná, e aluguel de casas e apartamentos para homisio de seus membros, guarda de material, local de reuniões e planejamentos de ações: os chamados aparelhos.

Recebeu este MOVIMENTO substancial ajuda financeira do indiciado JORGE MEDEIROS VALLE.

A área para treinamento de guerrilhas, no Estado do Paraná, já havia sido escolhida e estava em vias de ser adquirida. O Curso Básico já estava planejado e uma publicação sobre explosivos, grandas de fabricação caseira, sabotagem, etc, já fôra elaborada.

Contavam receber apôio das Ligas Camponesas do Nordeste para invasão da área.

O abastecimento, a que davam radical importância, não havia sido esquecido. Para este fim, alguns de seus integrantes subtraíram material do Projeto Rondon com o fim de obter equipamentos de lona, cantis, etc. Diversos medicamentos foram coletados e acondicionados em embrulhos com relações exteriores que facilitavam o uso dos referidos produtos.

Os integrantes deste MOVIMENTO tinham a guerra por já declarada, conforme concluiu o eficiente encarregado do Inquérito Policial-Militar através de textos de cartas que trocavam entre si e que foram apreendidos por aquêle oficial.

b) quanto ao indiciado ALUIZIO FERREIRA PALMAR, codinome ANDRÉ, foi um dos fundadores e dirigentes do MOVIMENTO, pois tomou parte na FRENTE DE QUADROS.

Partiu, em março de 1968, para o Sudoeste do Paraná a fim de fazer o levantamento topográfico da região, tendo em julho se em brenhado no Parque Nacional do Iguaçu, com aquela finalidade.

Procurou obter na citada região paranaense informações sobre as condições de vida dos seus habitantes.

Estêve, posteriormente, em foz do Iguaçu.

Comprou, em seu nome, o SÍTIO DO BOY-PIQUÊ, por N Cr\$2.900,00 (dois mil e novecentos cruzeiros novos), para servir de aparelho.

Em dezembro de 1968, trouxe para o MOVIMENTO o paraguaio quê

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..4)

BERTO DE TAL, codinome AQUINO, treinado em guerrilhas em Cuba.

Voltou em seguida ao Parque Nacional do Iguaçu, com o mesmo objetivo com que lá estivera antes, de onde saiu para fazer contatos internacionais em GAÚCHA, cidade paranaense.

Em janeiro de 1 969, voltou ao Parque para cuidar dos depósitos aéreos de equipamentos e esconder a metralhadora COLT, calibre 7.65, conseguida pelo indiciado CÉSAR CABRAL.

Regressando, após a venda do SÍTIO DO BOI-PIQUÁ, rumou para MARINGÁ, com o fito de fazer uma expropriação, nada conseguindo, porém.

Estabeleceu-se, em Curitiba, no "aparelho" conseguido pelo indiciado MARCOS ANTÔNIO, à rua Comendador Lustosa nº 162.

Foi designado para ser um dos responsáveis por uma ÁREA PARA TREINAMENTO DE GUERRILHAS, que o indiciado JOÃO MANOEL foi incumbido de localizar.

Numa viagem para Cascável, a fim de dar assistência à campesinos da região, conhecidos do grupo, após um acidente com o jipe em que viajava em companhia do indiciado MAURO FERNANDO DE SOUZA, - foi prêsso, no dia 04 de abril de 1 969.

c) quanto ao indiciado ANTÔNIO ROGÉRID GARCIA SILVEIRA, codinome WLADIMIR, foi um dos fundadores e dirigentes do MOVIMENTO, pois foi componente da FRENTE DE QUADROS.

Em novembro de 1 968, esteve no Paraná tratando, com o grupo que lá já se encontrava, de assuntos políticos da necessidade de mais elementos para completar o Coletivo de Expropriações.

Foi designado, posteriormente, um dos responsáveis por uma ÁREA PARA TREINAMENTO DE GUERRILHAS, que o indiciado JOÃO MANOEL foi incumbido de localizar.

No dia 28 de abril de 1 969, foi prêsso em Laranjeiras do Sul, quando pretendia retirar o camponês AZIZIO CORDEIRO DA FONSECA, do SÍTIO DO BANHADÃO, em Matelândia, do qual o mesmo cuidava.

Foi o locatário do "aparelho" situado à rua Pedro Américo nº 166, Bloco B, aptº 511.

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..5)
=====

Cooperou no assalto ao Banco Mercantil de Niterói S/A, agência 1ª de Março, realizado em 19 de agosto de 1 968.

Tomou parte no levantamento da agência Ipanema do Banco Lar Brasileiro S/A como preparativo para o assalto que outros elementos ali realizaram no dia 06 de janeiro de 1 969.

Participou do levantamento da agência Abolição do Banco Aliança S/A, visando ao assalto que ali foi realizado no dia 14 de março de 1 969.

d) quanto ao indiciado CÂNDIDO GAIA, codinome ZAPATINE, aderiu ao grupo que obtinha informações e estudava o Sudoeste do Paraná.

Coube-lhe efetuar o reconhecimento do Rio Paraná, disfarçado de pescador.

Conseguiu a adesão de LUIZ FÁBIO CAMPANA.

Foi um dos participantes do levantamento topográfico do Parque Nacional do Iguaçu, após o que em agosto de 1 968, retirou-se do MOVIMENTO, por divergências políticas.

e) quanto ao indiciado CÉSAR CABRAL, codinome MIGUEL, travou conhecimento com ALUIZIO FERREIRA PALMAR e NIELSE FERNANDES, em março de 1 968, no Sudoeste do Paraná, onde buscou informações com os habitantes do local, sobre as condições de vida dos mesmos.

Estêve em trabalho de levantamento topográfico no Parque Nacional do Iguaçu, em julho de 1 968.

Conseguiu uma metralhadora COLT, calibre 7.65, para o grupo.

Estabeleceu contatos na Argentina, depois dos quais foi residir no "aparelho" da rua Comendador Lustosa nº 162, em Curitiba.

Num deles, levou N Cr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros novos) para doar a metade a comunistas argentinos e com a restante adquirir botas.

Criou vinculações com os TUPAMAROS, no Uruguai.

f) quanto ao indiciado FRANCISCO DAS CHAGAS CORDEIRO DOS SANTOS, recebeu com MARTA MOTA LIMA ALVAREZ, N Cr\$ 50.000,00 do MOVIMENTO os quais entregaram a uma dissidência do PCBR para guardar.

PRÉSIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 -Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
 Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969..6)

Recebeu também de UBIRAJARA JOSÉ DOS REIS LOUREIRO, N G\$...
 30.000,00 em Letras Imobiliárias.

Guardou em sua residência N G\$ 72.000,00 também do MOVIMENTO,
 dos quais dispendeu cerca de N G\$ 12.000,00, entregando o saldo pos-
 teriormente à MILTON GAIA LEITE.

Encarregou-se de estabelecer contato entre MILTON GAIA LEITE
 com JORGE MEDEIROS VALLE e RODRIGO JOSÉ DE FARIAS LIMA, com vistas
 à obtenção de ajuda financeira para o MOVIMENTO.

Estabeleceu também contato com as Ligas Camponesas de Pernam-
 buco através uma mulher que ele chamava por COMPANHEIRA.

Desconhecendo que MARTA MOTA LIMA ALVAREZ, havia sido prêsa
 no dia 09 de julho, foi também prêso quando tentava avistar-se com
 ela no "ponto de encontro" em frente ao cinema Olinda, na Praça
 Saenz Peña, Guanabara.

g) quanto ao indiciado GERARDO GALIZA RODRIGUES, codinome LU-
 CAS, tomou parte na FRENTE DE QUADROS.

Foi um dos autores do furto de material do Projeto Rondon da
 Universidade do Estado da Guanabara, o qual foi conduzido para o a-
 parelho da rua Júlio Dantas, São Gonçalo.

Em companhia do indiciado MARCOS ANTÔNIO, conduziu MAURO FER-
 NANDO DE SOUZA para o "aparelho" da rua 15 de Novembro nº 218, casa
 2, após o mesmo haver tomado parte em um assalto a estabelecimento
 bancário.

No dia 01 de maio de 1969, foi prêso no "aparelho" da rua
 Voluntários da Pátria.

Participou do levantamento da agência Abolição do Banco Ali-
 ança S/A visando ao assalto desfechado contra a mesma, em 14 de mar-
 ço de 1969.

Armado com uma pistola, em dias da 1ª quinzena do mês de
 abril de 1969, às 23 horas aproximadamente, em uma transversal à
 Conde de Bonfim, acercou-se de um automóvel Aero Willys, cor azul,
 acompanhado do indiciado JOSEPH, e obrigou seu motorista a aban-
 do. Partiu na direção do veículo para o "aparelho" da rua Engenheiro

Gr
 1

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..7)
=====

Morsing nº 22. Não tendo conseguido colocar o carro na garage, abandonou-o em uma rua da Tijuca.

Participou do roubo do carro Volkswagen, verde claro, 1 963, do Sr EDSON CARDOSO, chapa GB-21-23-34, às 23 horas do dia 17 de abril de 1 969, próximo ao campo do América Futebol Clube. Armado com uma pistola e em companhia do indiciado JOSEPH, obrigou o motorista e sua acompanhante a abandonarem o veículo, cuja direção assumiu e o conduziu para o "aparelho" da rua Barreiros nº 930, onde foram trocadas as placas.

Fêz o levantamento das agências Bonsucesso do Banco de Crédito Territorial S/A e Piedade do Banco Nacional Brasileiro S/A, visando o assalto das mesmas, só se consumando, porém, o da segunda.

h) quanto ao indiciado HÉLIO GOMES MEDEIROS, codinome IVAN, fêz o reconhecimento da Ilha das Flores, acompanhado de MARTA DA MOTA LIMA ALVAREZ e ROSANE REZNIK, visando a montagem de um golpe de mão contra a referida Ilha, com o objetivo de libertar os presos do MOVIMENTO que lá se encontravam.

Propôs-se a conseguir dois mergulhadores para cortar a luz da citada Ilha.

i) quanto à indiciada INÁ MEIRELES DE SOUZA, codinome LÚCIA, à princípio, desempenhou sua atividade no grupo das "COLABORADORAS".

Posteriormente, com a venda do SÍTIO DO BOI-PIQUÁ, foi para Curitiba a fim de "legalizar" o "aparelho" conseguido por MARCOS ANTONIO naquela cidade através o seu casamento, o que se deu em março de 1 969 passando ela a chamar-se INÁ DE SOUZA MEDEIROS.

A referida casa teria a fachada de moradia do casal.

Compareceu a várias reuniões realizadas no citado "aparelho", do qual se transferiu para outro à rua Max Wolf nº 201, alugado por seu marido, após a prisão do indiciado ALUIZIO FERREIRA PALMAR.

Depois da prisão de seu marido, em Laranjeiras do Sul, no dia 28 de abril de 1 969, veio ao Rio, para dar o aviso do ocorrido e, regressando a Curitiba, passou a residir no "aparelho" situado à rua Alferes Poli nº 592, alugado em nome de MILTON GAIA.

No início de junho, voltou ao Rio de Janeiro, de onde regres

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..8)
=====

sou com a indiciada MARIA CÂNDIDA, conduzindo N Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos) em latas de biscoitos.

Fêz três viagens a Foz do Iguaçu, em companhia do indiciado RUY CARDOSO DE ABREU XAVIER, uma delas no auto Volkswagen vermelho, ano 1 967, placa 2-22-24-37 comprado pela Organização, em nome desta indiciada.

j) quanto ao indiciado IVENS MARCHETTI DO MONTE LIMA, codinome VICENTE, a princípio figurou no grupo dos colaboradores.

Posteriormente, foi selecionado como um dos responsáveis por uma ÁREA PARA TREINAMENTO DE GUERRILHAS, a qual o indiciado JOÃO MANOEL incumbiu-se de localizar.

No dia 28 de abril de 1 969, foi preso em Laranjeiras do Sul, quando pretendia retirar o camponês AZIZIO CORDEIRO DA FONSECA, do SÍTIO DO BANHADÃO, em Matelândia, do qual o mesmo cuidava.

Antes da prisão, conseguiu um contato com JORGE MEDEIROS VALLE, através a esposa de RODRIGO JOSÉ FARIAS LIMA. JORGE prometeu ajudar a organização.

Tomou parte no assalto à agência Ipanema do Banco Lar Brasileiro S/A, realizado em 06 de janeiro de 1 969. Coube-lhe aguardar alguns elementos que executaram o ato e transportá-los até a Praça 15 de Novembro, em seu carro, a fim de que eles seguissem para NITERÓI.

Esclareceu que as importâncias de N Cr\$ 47.970,00 e N Cr\$ 60.000,00 encontradas nas residências de MILTON SILVA (rua Caraíba nº 229, Colégio, Guanabara) e EDSON FERRER DA CUNHA (rua Lopes Quintas nº 40, aptº 201) respectivamente, foram doadas ao MOVIMENTO por JORGE MEDEIROS VALLE.

1) quanto ao indiciado JOÃO MANOEL FERNANDES, codinome CESAR ou AMARAL, após regressar dos trabalhos de levantamento topográfico realizados no Parque Nacional do Iguaçu, em julho de 1 968, dirigiu-se a Tubarão a fim de tentar obter fundos para o MOVIMENTO.

Juntamente com NIELSE FERNANDES comprou em seu nome, um jipe, em Cascável, por N Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos), com parte do produto do assalto à agência 1º de Março do Banco Mercantil de

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 -Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
 Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969.29.)
 =====

Niterói S/A. A viatura serviria para a administração e levantamentos.

Em dezembro de 1968, rumou para o Rio de Janeiro, a fim de reforçar o Coletivo de Expropriações.

Retornando ao Paraná, voltou ao Parque Nacional do Iguaçu, com as mesmas finalidades com que lá estivera antes.

Ainda em janeiro de 1969, retornou ao Parque para cuidar dos depósitos aéreos de equipamentos e esconder a metralhadora COLT, calibre 7.65, que o indiciado CÉSAR CABRAL havia conseguido para o grupo.

Posteriormente, encarregou-se da escolha de uma ÁREA PARA TREINAMENTO DE GUERRILHAS, o que fez na região situada entre as cidades de MAFRA, LAGES, CURITIBANDS e RIO DO SUL, em Santa Catarina, a qual conhecia bem.

Após a chegada à Curitiba da indiciada MARIA CÂNDIDA DE SOUZA GOUVEIA, passou a viver maritalmente com ela.

Nessa ocasião, estava preparando um "Curso de Formação Político-Ideológica de Quadros" e fazia o trabalho de falsificação de carteiras de identidade.

Foi um dos autores do furto à mão armada de um automóvel marca Volkswagen, cor azul, ano 1966, na rua Campos Sales, cerca das 23 horas do dia 3 ou 4 de janeiro de 1969.

Tomou parte no levantamento da agência Ipanema do Banco Lar Brasileiro S/A, no planejamento e execução do assalto realizado contra a mesma no dia 06 de janeiro de 1969, às 17 horas. Armado com uma pistola, ficou à porta do Banco controlando a entrada.

Prendeu no banheiro da agência Abolição do Banco Aliança S/A os clientes e funcionários do mesmo, que lá se encontravam por ocasião do assalto levado a efeito contra a referida agência em 14 de março de 1969, de cujo planejamento e levantamento do local, tomou parte.

m) quanto ao indiciado JORGE MEDEIROS VALLE, codinome WAGNER, BOM BURGUESES ou SETENTA, após o contato que com ele fez IVENS MARCHETTI DO MONTE LIMA, prometeu ajudar a Organização. E iniciou a

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..10)
=====

ajuda fornecendo N Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros novos), um fu-
zil Mauser calibre 7mm e uma lista de agências do Banco do Brasil
S/A do qual era funcionário, as quais possuíam em seus cofres cente-
nas de milhares de cruzeiros novos.

Forneceu posteriormente NCr\$ 200.000,00 para o MOVIMENTO, con-
duzidos por REINALDO SILVEIRA PIMENTA para o "aparelho" da rua Mar-
quês do Paraná 45 aptº 405.

Encomendou a CARBRAS-MAR uma lancha no valor de N Cr\$84.000,00,
dos quais adiantou N Cr\$ 37.180,04 e comprou equipamento para mergu-
lho, como contribuição para a libertação que o MR-8 planejava dos
presos da Ilha das Flores.

Cientificado do desaparecimento de MARTA e PAULO ROBERTO BEN-
CHIMOL, comprometeu-se a entrar em contato com o PCBR para tentar -
conseguir notícias deles e a obter um avião para fugirem caso fossem
localizados.

No dia 12 de julho de 1 969, foi prêso.

Estabeleceu contatos com ROBERTO LAS CASAS, ex-professor da
Universidade de Brasília, asilado na França, e por intermédio dele,
com um elemento da Organização Marighella com uma moça representante
de uma Organização ligada à Argélia, durante a Revolução Argelina, com
a finalidade de adquirir armas e estudar um meio de enviá-las para
o Brasil.

Ao elemento da Organização Marighella disse que estava montan-
do um investimento no exterior para financiar a Revolução das Esquer-
das no Brasil e propôs a êle a troca de dinheiro por ajuda na monta-
gem da poderosa Organização que pretendia formar.

Ligou-se a elementos esquerdistas, na Itália, visando a obten-
ção de material eletrônico de comunicações e armas. Por intermédio
de uma jornalista esquerdista italiana, ficou de estabelecer conta-
tos com guerrilheiros peruanos.

Forneceu, ao todo, ao MOVIMENTO cêrca de N Cr\$ 370.000,00, além
de uma carabina M1 (calibre 30), 10 facões de mato e 6 facões de
trincheira (desviadas do Exército Brasileiro) estando em vias de for-
necer mais algumas carabinas.

Forneceu também ao Partido Comunista Brasileiro Revolucionário

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Eneaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..11)
=====

a quantia de N G\$ 600.000,00.

A origem desse dinheiro era a agência Leblon do Banco do Bra
sil S/A onde trabalhava, de onde retirou, segundo confessou, de me
dos de 1 968 até sua prisão, cerca de N G\$ 8.000.000,00.

n) quanto ao indiciado JOSEPH BERTOLDO CALVERT, codinome PAU
LO; foi aliciado pelos fundadores do MOVIMENTO, em cuja FRENTE DE
QUADROS veio a tomar parte.

Figurou como locatário de um "aparelho" situado à rua Cel Var
gas nº 15, São Gonçalo, alugado em 22 de maio de 1 968.

Pertenceu ao Grupo de Contatos e Recrutamentos.

Residiu no "aparelho" da rua Engenheiro Morsing nº 22.

Foi expulso da Organização por MILTON GAIA LEITE, após diver
gências que criou com outros elementos do Grupo.

Tomou parte no roubo de um automóvel Aero Willys, cor azul, em
dias da 1ª quinzena do mês de abril, em rua transversal à rua Conde
de Bonfim. Armado com uma pistola e em companhia do indiciado GERAR
DO obrigou o motorista a abandonar o veículo, em que se dirigiu como
passageiro, para o "aparelho" da rua Engenheiro Morsing nº 22.

Participou do roubo do automóvel Volkswagen, verde claro, ano
1 963, do Sr EDSON CARDOSO, realizado no dia 17 de abril de 1 969, às
23 horas, próximo do campo do América Futebol Clube: nessa ocasião,
acompanhou o indiciado GERARDO e portando cada um uma pistola, obri
garam o motorista e sua acompanhante a abandonarem o veículo.

Idêntico procedimento teve no roubo de um Aero Willys cinza,
no dia 23 de abril de 1 969, às 23 horas, na Avenida 28 de Setembro,
carro este de propriedade do Sr VITAL PAULINO e de chapa 7-38-GB.

Fêz o levantamento da agência Piedade do Banco Nacional Brasi
leiro S/A, visando o assalto da mesma.

Estabeleceu contatos com elementos do Grupo COLINA, Frente de
Libertação Nacional e Ala Marighella.

o) quanto ao indiciado LUIZ CARLOS DE SOUZA SANTOS, codinome
BENTO, aliciado pelos fundadores, tomou parte na FRENTE DE QUADROS.

Guilherme

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..12)
=====

Passou a ter convivência marital com a indiciada ZILEA REZNIK a fim de "legalizar" o "aparelho" da rua Barreiros nº 930, em Ramos, Guanabara, dando ao mesmo a aparência de residência do casal.

Figurou como proprietário de um automóvel marca Volkswagen - placa GB-28-88-37, verde claro, ano 1 967, que a Organização comprou em seu nome.

Tomou parte no roubo do carro Volkswagen, ano 1 962, placa GB-18-12-11, no Largo da 2ª Feira, em dias do mês de março de 1 969, às 23:30 horas. Portando uma pistola, rendeu o motorista e seu acompanhante e seguiu no carro até a rua Barreiros nº 930, onde as placas do mesmo foram trocadas por placas frias.

Participou do planejamento e execução do assalto contra a agência Abolição do Banco Aliança S/A em 14 de março de 1 969, ocasião em que fez a cobertura interna, com uma sub-metralhadora INA.

Fêz o levantamento das agências Bonsucesso do Banco de Crédito Territorial S/A e Piedade do Banco Nacional Brasileiro S/A, visando o assalto das mesmas, só se consumando o da segunda em que foi um dos participantes.

p) quanto ao indiciado LUIZ FÁBIO CAMPANA, codinome ZAPATA, foi aliciado por CÂNDIDO GAIA e trouxe JOÃO MANOEL FERNANDES para o MOVIMENTO.

Em julho de 1 968, embrenhou-se no Parque Nacional do Iguaçu, em trabalhos de levantamento topográfico da região.

Em agosto daquele ano, retirou-se da sedição por divergências políticas com os demais membros da mesma.

q) quanto ao indiciado MARCOS ANTÔNIO FARIA DE MEDEIROS, codinome DAVID, tomou parte na FRENTE DE QUADROS e foi orientador das colaboradoras.

Devido à necessidade de ter alguém no "aparelho" do SÍTIO DO BDI-PIQUÁ, no Paraná, que tivesse carteira de habilitação de motorista, foi para lá, em companhia de NIELSE FERNANDES, que conduzia parte da expropriação ao Banco Lar Brasileiro S/A Agência Ipanema.

Guat

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
-Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..13)

Após a venda do SÍTIO DO BOI-PIQUÁ, conseguiu um "aparelho" em Curitiba, rua Comendador Lustosa nº 162, residência de um tio da indiciada INÁ, onde se estabeleceu, juntamente com outros elementos do grupo. Casou-se com a referida indiciada, indo residir no endereço acima, a fim de dar ao "aparelho" em questão fôros de residência do casal.

Foi a Cascável, acompanhado pelo indiciado SEBASTIÃO MEDEIROS FILHO, a fim de comprar armas de fogo, com parte do produto do assalto ao Banco Aliança S/A, agência Abolição, conduzida por SEBASTIÃO para Curitiba.

Foi escolhido para ser um dos responsáveis por uma ÁREA PARA TREINAMENTO DE GUERRILHAS, a qual o indiciado JOÃO MANOEL foi incumbido de localizar.

Após a prisão do indiciado ALUIZIO FERREIRA PALMAR, alugou o "aparelho" da rua Max Wolf nº 201, para onde se transferiu.

Tendo ido ao Sul para retirar da área o camponês AZIZIO CORDEIRO DA FONSECA, que cuidava do SÍTIO DO BANHADÃO, em Matelândia, - foi prêso, em Laranjeiras do Sul, em 28 de abril de 1 969.

Figurou como locatário de um "aparelho", à rua Piracicaba nº 28, casa 3, Alcântara, alugado em 8 de março de 1 968 e pouco depois abandonado.

Figurou como comprador de um automóvel marca Volkswagen, cor verde amazonas, placa SC-10-35-15, posteriormente passado para o nome do indiciado TIAGO ANDRADE DE ALMEIDA sendo emplacado no Rio de Janeiro com licença GB-33-12-35, Este veículo foi adquirido com parte do produto do assalto feito ao Banco Mercantil de Niterói S/A, agência 1ª de Março.

Foi o locatário do "aparelho" situado à rua 15 de Novembro nº 218 casa 2, para onde transferiu o indiciado MAURO FERNANDO DE SOUZA, após o mesmo haver tomado parte no assalto acima mencionado.

Foi também locatário do "aparelho" da rua Expedicionário Celso Lima nº 49.

Tomou parte no assalto ao Banco Mercantil de Niterói, agência 1ª de Março, realizado em 19 de agosto de 1 968.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969.14)
=====

Tomou parte no assalto ao Banco Lar Brasileiro S/A, agência Ipanema, cabendo-lhe aguardar elementos que executavam o ato e transportá-lo para o "aparelho" da rua Pedro Américo nº 166, Bloco 1, aptº 511.

r) quanto à indiciada MARIA CÂNDIDA DE SOUZA GOUVEIA, código me KÁTIA ou PORTUGUESA, pertencia ao grupo das "COLABORADORAS".

No início de junho de 1969, foi para Curitiba, em companhia da indiciada INÁ MEIRELES DE SOUZA, levando N Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos) em latas de biscoitos. Lá foi residir no "aparelho" da rua Presidente Farias nº121 aptº 1.305, alugado em nome do indiciado NIELSE FERNANDES.

Passou a ter convivência "more uxorio" com o indiciado JOÃO MANOEL.

Permitiu reuniões dos membros da Organização, em sua casa, na Ilha da Conceição, Niterói.

Foi empregada, em certa época, em estudos e cobertura de pontos com outras Organizações, fazendo sempre uso de senhas e contrasenhos.

Foi locatária do "aparelho" situado à rua Bolívar nº 124 aptº 510.

Estabeleceu contatos com elementos de outras Organizações, no Rio de Janeiro.

Esclareceu que as importâncias de N Cr\$ 47.970,00 e N Cr\$ 60.000,00 encontradas nas residências dos Srs MILTON SILVA (rua Caraiíba nº 229, Colégio, Guanabara) e EDSON FERRER DA CUNHA (rua Lopes Quintas nº 40 aptº 201) respectivamente, foram doadas ao MOVIMENTO por JORGE MEDEIROS VALLE.

s) quanto à indiciada MARTA MOTA LIMA ALVAREZ, codinome HELENA, também começou como "Colaboradora".

Foi à São Paulo comunicar a morte do indiciado REINALDO SILVEIRA PIMENTA, transmitir um pedido de quadros e retornou ao Rio de Janeiro, após o encontro de 05 de julho, com seus companheiros de subversão.

Foi empregada, em certa época, em estudos e cobertura de pontos com outras Organizações, fazendo sempre uso de senhas e contrasenhos.

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969..15)

Fêz reconhecimentos da região, próxima a Ilha das Flores em companhia do mergulhador HÉLIO GOMES MEDEIROS.

Transportou para o "aparelho" da rua Bolívar 124 aptº 510 o dinheiro da Organização que estava em outro à rua Marquês do Paraná e, posteriormente, entregou N Cr\$ 50.000,00 do mesmo à dissidência do PCBR para serem guardados.

Encarregou-se de apresentar, MILTON GAIA LEITE a JORGE MEDEIROS VALLE, em encontro frustrado pelo não comparecimento deste.

No dia 09 de julho, foi presa no "ponto de encontro" em frente ao cinema Olinda, na Praça Saenz Peña, Guanabara.

Estabeleceu contatos com elementos de outras Organizações, no Rio de Janeiro e da Dissidência de São Paulo.

t) quanto ao indiciado MAURO FERNANDO DE SOUZA (SILAS), caixa do Banco Mercantil de Niterói S/A, agência 1º de Março, foi aliciado por REINALDO SILVEIRA PIMENTA e, com ele, planejou e executou um golpe contra a agência bancária referida, que foi lesada em N Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros novos) no dia 19 de agosto de 1968. Depois disso, esteve homisiado nos "aparelhos" da rua Cel Vargas nº 15 (20 dias) e 15 de Novembro nº 218, casa 2.

Em dezembro de 1968, enquanto diversos de seus comparsas se internavam no Parque Nacional do Iguaçu para fazer levantamento topográfico, permaneceu no SÍTIO DO BOI-PIQUÁ, que era um "aparelho" do bando, administrando-o e fazendo o abastecimento do grupo que se achava no referido Parque. Para lá foi conduzido pelo indiciado NIELSE FERNANDES, em 08 de outubro de 1968.

Em janeiro de 1969, foi ao Parque acima referido para cuidar dos depósitos aéreos de equipamentos e esconder a metralhadora COLT, calibre 7.65, que o indiciado CÉSAR CABRAL havia conseguido.

Regressando, após a venda do SÍTIO DO BOI-PIQUÁ, rumou para Maringá, com o fito de fazer uma expropriação, nada conseguindo.

Estabeleceu-se, então, no "aparelho" conseguido por MARCOS ANTONIO, à rua Comendador Lustosa nº 162, Curitiba.

Viajou para Cascável, acompanhando o indiciado ALUIZIO FERREIRA PALMAR, a fim de ali prestar assistência a comparsas da região,

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969..16)
=====

conhecidos do grupo. Após um acidente com o jipe em que viajavam, ALUIZIO foi prêso e MAURO conseguiu evadir-se e chegar a Curitiba onde avisou aos demais componentes do bando, da queda de ALUIZIO.

Embarcou, em seguida, para Florianópolis a fim de fazer o levantamento de uma agência do Banco do Brasil S/A ali localizada, com o objetivo de assaltá-la. Tendo sido a mesma considerada em local impróprio, retornou ao Rio de Janeiro.

Posteriormente, entrou em divergência com elementos da Organização sendo expulso da mesma por MILTON GAIA LEITE.

Participou da execução do assalto ao Banco Nacional Brasileiro S/A - agência Piedade.

Estabeleceu contatos com elementos do Grupo COLINA, da Frente de Libertação Nacional e da Ala Marighella.

u) quanto ao indiciado MILTON GAIA LEITE, codinome FIAT, foi trazido para o grupo por NIELSE FERNANDES, tornando-se um de seus dirigentes, pois figurou na FRENTE DE QUADRBS.

Permitiu reuniões de membros do grupo em sua casa.

A partir de março de 1968, quinzenalmente ia ao Sudoeste do Paraná para manter contato com os demais membros do grupo que lá estavam em tarefas de levantamento da região.

Conduziu para aquele Estado da Federação, para entrega aos referidos elementos que lá se encontravam, a quantia de N Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros novos) parte do produto do assalto realizado - em 19 de agosto de 1968 contra a agência 1ª de Março do Banco Mercantil de Niterói S/A, em que tomou parte.

Internou-se no Parque Nacional do Iguaçu, em dezembro de 1968, para fazer o levantamento topográfico da região.

Regressando, após a venda do SÍTIO DO BOI-PIQUÀ, rumou para Maringá com o fito de fazer uma expropriação, nada conseguindo.

Estabeleceu-se, então, no "aparelho" situado à rua Comendador Lustosa nº 162, Curitiba, conseguido por MARCOS ANTÔNIO, onde várias reuniões foram realizadas, Dessas reuniões resultou um documento que tinha por fim modificar a linha política da Organização e estabelecer uma coordenação. O indiciado MILTON o trouxe ao Rio de Janeiro

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 -Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
 Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969..17)
 =====

para submetê-lo ao pessoal da Organização ali militante.

Retornou à Curitiba, levando documentos referentes à sua tarefa no Rio, bem como ao nome dos elementos eleitos para a Coordenação, um dos quais era o seu.

Foi designado para ser um dos responsáveis por uma ÁREA PARA TREINAMENTO DE GUERRILHAS, que o indiciado JOÃO MANOEL foi incumbido de localizar.

Foi locatário dos imóveis situados à rua Alferes Poli nº 592, em Curitiba, e da rua das Laranjeiras nº 529 aptº 204, onde foram estabelecidos "aparelhos".

Expulsou da Organização os indiciados RONALDO, ZENAIDE, JOSEPH e MAURO em virtude de divergências internas.

Colocou MARTA e ROSANE em contato com o mergulhador HÉLIO GOMES MEDEIROS, com o fim de fazerem reconhecimento na região da Ilha das Flores.

Incumbiu-se de obter com um tal de TOLEDO da Organização Mari ghella um barco para transporte de armas, cujo fornecimento foi solicitado ao Embaixador da Síria. Recomendou o levantamento das costas de Paranaguá para o referido barco atracar e desembarcar o material bélico que conduziria.

Recebeu de FRANCISCO CORDEIRO DOS SANTOS o dinheiro do MOVIMENTO que este tinha em seu poder, des quais deu a OZEAS DE TAL a importância de N Cr\$ 8.000,00 para a aquisição de um automóvel marca Volkswagen.

Estabeleceu ligação com RODRIGO JOSÉ FARIAS LIMA para a obtenção de ajuda financeira prometida ao MOVIMENTO por JORGE MEDEIROS VALLE.

Fêz contatos com elementos da dissidência de São Paulo que queriam a fusão das duas Organizações, o que não se realizou, com HENRIQUE DE TAL (GORDO) e TOLEDO, ambos da referida dissidência, cuidando da possibilidade de ajudas mútuas.

Esclareceu que as importâncias de N Cr\$ 47.970,00 e N Cr\$ 60.000,00 encontradas nas residências dos Srs MILTON SILVA (rua Ca raíba nº 229, Colégio, Guanabara) e EDSON FERRER DA CUNHA (rua Lopes

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969..18)

Quintas nº 40 aptº 201) respectivamente foram doadas ao MOVIMENTO por JORGE MEDEIROS VALLE.

v) quanto ao indiciado NIELSE FERNANDES, codinome IVAN, foi um dos fundadores do MOVIMENTO e um de seus dirigentes, pois tomou parte na FRENTE DE QUADROS.

Permitiu reuniões dos membros da Organização em um apartamento seu, inacabado, à rua São João nº 163, Bloco B, aptº 404 - Niterói.

Partiu, em março de 1968, para o Sudoeste do Paraná para fazer o levantamento topográfico da região, tendo em julho se embrenhado no Parque Nacional do Iguaçu, com aquela finalidade.

Procurou obter na citada região paranaense, informações sobre as condições de vida dos seus habitantes.

Juntamente com JOÃO MANOEL FERNANDES comprou, em nome deste, um jipe, em Cascável, com parte do produto do assalto à agência 1ª de Março do Banco Mercantil de Niterói S/A.

Em dezembro de 1968, retornou ao Parque Nacional do Iguaçu, com os mesmos objetivos com que lá estivera antes. De lá saiu, para tentar vender um apartamento de sua propriedade, no Rio, com o fim de obter fundos para o MOVIMENTO.

Retornou ao Paraná, acompanhado de MARCOS ANTÔNIO, levando N Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros novos), parte da expropriação ao Banco Lar Brasileiro S/A - agência Ipanema. Voltou ao Rio, em seguida.

Foi eleito um dos membros da Coordenação que surgiu após proposta feita aos elementos atuantes na Guanabara, pelos que agiam em Curitiba.

Ajudou o indiciado JOÃO MANOEL, na escolha de uma ÁREA PARA TREINAMENTO DE GUERRILHAS, no Paraná.

Feito isso, incumbiu-se da aquisição por N Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros novos), que seriam fornecidos pelo indiciado JORGE MEDEIROS VALLE, de uma fazenda situada na Serra dos Pires e que pertencia ao Sr ARI CAMARGO PIRES, a qual serviria de "apoio logístico" à coluna em treinamento.

Após a prisão do indiciado ALUIZIO FERREIRA PALMAR, transferiu-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969..19)

=====
se com o casal MARCOS ANTÔNIO e INÁ MEDEIROS para o "aparelho" que MARCOS ANTÔNIO alugou à rua Max Wolf nº 201. Daí, mudou-se para a rua Presidente Farias nº 121, aptº 1.305, imóvel do qual era o locatário, e que foi convertido, também, em "aparelho".

Compareceu a um encontro, em São Paulo, na ocasião em que o indiciado RUY DE ABREU XAVIER apresentou a HENRIQUE DE TAL, um subversivo que trouxe de Foz do Iguaçu, chamado BERNARDINO, para que HENRIQUE o homiziasse. Aí tomou conhecimento da morte de REINALDO SILVEIRA PIMENTA, por intermédio de MARTA DA MOTA LIMA ALVAREZ, com quem novamente encontrou-se no dia 05 de julho. Após este segundo encontro, retornou a Curitiba e ordenou ao indiciado RUY que fosse à Argentina comunicar a JORGE ADAMOLI que haviam sido encontradas em poder do falecido REINALDO referências a JESUS ALVAREZ e Dr AGOSTINHO GOBURU.

Conduziu para o SÍTIO DO BOI-PIQUÁ o indiciado MAURO FERNANDO DE SOUZA, após o mesmo haver assaltado a agência bancária em que trabalhava, no Rio de Janeiro.

Esclareceu que as importâncias de N Cr\$ 47.970,00 e N Cr\$ 60.000,00 encontradas nas residências dos Srs MILTON SILVA (rua Caraiíba nº 229-A, Colégio, Guanabara) e EDSON FERRER DA CUNHA (rua Lopes Quintas nº 40 aptº 201) respectivamente, foram doadas ao MOVIMENTO por JORGE MEDEIROS VALLE.

x) quanto ao indiciado PAULO ROBERTO DAS NEVES BENCHIMOL, a brigou MARIA CÂNDIDA, em sua residência.

Pertenceu ao Grupo de Estudos das Atividades da Esquerda no Brasil liderado por PEDRO PORFIRIO SAMPAIO.

Recebeu de REINALDO SILVEIRA PIMENTA a quantia de N Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros novos) pertencentes ao MOVIMENTO e que se achavam no "aparelho" que ela alugou à rua Bolivar nº 129. Iludindo a boa fé de EDSON FERRER DA CUNHA pediu-lhe para guardar a mala que acondicionava o dinheiro dizendo que eram livros.

No dia 09 de julho, foi prêso no "ponto de encontro" em frente ao cinema Olinda, na Praça Saenz Peña, nesta cidade.

z) quanto ao indiciado PAULO ROBERTO FERNANDES, codinome BAR

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 -Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
 Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..20)
 =====

RICA, apurou-se que alugou o departamento 202 do prédio situado à rua Bolivar nº 92, para servir ao MOVIMENTO, como "aparelho".

Adquiriu com dinheiro da Organização o automóvel marca Volks wagen, ano 1 966, chapa GB-25-72-68, para REINALDO SILVEIRA PIMENTA.

a-1) quanto ao indiciado PEDRO PORFIRIO SAMPAIO, abrigou MAR TA DA MOTA LIMA ALVAREZ em residência de sua esposa.

Alugou o apartamento nº 405 da rua Marquês de Paraná nº 41, convertido em "aparelho", onde abrigou vários elementos do MR-8.

Apresentado por IVENS a REINALDO, recusou-se a entrar para o MOVIMENTO, mas concordou em auxiliá-lo.

Mantinha contato com IVENS desde 1 965.

Formou um Grupo de Estudos das Atividades de Esquerda no Bra sil, o qual manteria contato com todas as Organizações de esquerda no Brasil.

Mantinha contatos com o Embaixador da Síria a quem apresentou vários esquerdistas brasileiros.

b-1) quanto ao indiciado REINALDO SILVEIRA PIMENTA, codinome GABRIEL ou JOAQUIM, também tomou parte na FRENTE DE QUADROS.

Aliciou MAURO FERNANDO DE SOUZA, caixa do Banco Mercantil de Niterói S/A, agência 1ª de Março, e, com êle, preparou e executou um golpe contra a referida agência, que foi lesada em N Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros novos).

Foi um dos componentes do Coletivo de Expropriações.

Foi eleito um dos membros da Coordenação do MOVIMENTO que sugiu após proposta feita aos elementos atuantes na Guanabara, pelos que agiam em Curitiba.

Foi um dos autores do furto de material do Projeto Rondón na Universidade do Estado da Guanabara, o qual foi conduzido ao "aparelho" da rua Júlio Dantas, São Gonçalo.

Foi o depositário da parte da importância conseguida no as salto ao Banco Aliança S/A, agência Abolição, destinada ao custeio das despesas da Organização, no Rio de Janeiro.

Gr

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..21)
=====

Transportou para o "aparelho" da rua Marquês do Paraná nº 41 aptº 405, N Cr\$ 200.000,00 fornecidos por JORGE MEDEIROS VALLE.

Foi um dos subversivos apresentados por PEDRO PORFIRIO SAM PAIO ao Embaixador da Síria a quem declarou pertencer a uma organizaçãõ clandestina e desejar conhecer melhor o assunto de Guerrilhas da Organização AL-FATAH.

Dividiu a importância de N Cr\$ 200.000,00 do MOVIMENTO que se encontrava no "aparelho" da rua Bolivar, 124 aptº 510.

Foi um dos autores do furto à mão armada de um automóvel marca Volkswagen, cor azul, ano 1 966, às 23 horas do dia 3 ou 4 de janeiro de 1 969, na rua Campos Sales, Guanabara. Assumiu a direção do veículo e o conduziu depois para São Cristovão com o objetivo de trocar as placas.

Tomou parte do levantamento da agência de Ipanema do Banco Lar Brasileiro S/A no planejamento e execução do assalto realizado contra a mesma, no dia 06 de janeiro de 1 969, às 17 horas. Prendeu os funcionários e clientes do Banco, no banheiro portando uma pistola.

Foi um dos elementos participantes do roubo do auto Volkswagen, verde claro, ano 1 962, placa GB-18-12-11, ocorrido em dias do mês de março de 1 969, às 23 horas, no Largo da Segunda Feira. Nessa ocasião, ficou na cobertura, armado, em carro pertencente ao MOVIMENTO.

No dia 14 de março de 1 969, tomou parte no assalto ao Banco Aliança S/A, agência Abolição, cabendo-lhe postar-se, armado, à frente do Banco, na direção do carro acima mencionado, em que deu fuga aos executores do mesmo. Posto isso, abandonou o citado carro, passou-se para o de propriedade da organização e se dirigiu para o "aparelho" da rua Barreiros nº 930, para onde conduziu o produto do roubo: N Cr\$ 27.590,00. Foi um dos autores do levantamento desta agência e do planejamento da ação.

Deu cobertura ao roubo praticado pelos indiciados JOSEPH e GERARDO de um carro Aero Willys, cor azul, em rua transversal à Conde de Bonfim, em dias da primeira quinzena do mês de abril de 1 969. Permaneceu armado no volante de um carro da Organização enquanto seus comparsas praticavam a ação.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..22)
=====

Entendeu-se com vários elementos de outras organizações no Rio, após contatos feitos por outros componentes do MR-8 e com as Ligas Camponesas de Pernambuco, através uma mulher que designavam por COMPANHEIRA.

Suicidou-se ao ser prêso no "aparelho da rua Bolívar, nº 124 aptº 510.

c-1) quanto ao indiciado RONALDO FERNANDO MARTINS PINHEIRO, co dinome LUIZ, figurou na FRENTE DE QUADROS.

Foi fiador da locação de um "aparelho", situado à rua Júlio Dantas, quadra 10, lote 3, casa 2, São Gonçalo, em nome do indiciado TIAGO ANDRADE DE ALMEIDA.

Posteriormente, entrou em litígio com outros elementos da Organização, sendo expulso da mesma por MILTON GAIA LEITE.

Tomou parte no levantamento da agência Ipanema do Banco Lar Brasileiro S/A, visando um assalto contra a mesma, o que foi feito em 06 de janeiro de 1 969, por elementos do grupo, ocasião em que aguardou em Copacabana a volta dos assaltantes, de quem recebeu a maior parte do produto da ação. Entregou N Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos) a ANTÔNIO ROGÉRIO para conduzir para o "aparelho" da rua Pedro Américo e o restante para o da rua Expedicionário Celso Lima nº 49.

Figurou no assalto à agência Abolição do Banco Aliança S/A, ocasião em que postou-se armado, à porta do Banco, controlando a entrada. Depois, dirigiu-se com REINALDO para o "aparelho" da rua Barreiros nº 930, para onde ajudou a conduzir o produto do roubo N Cr\$ 27.590,00. Tomou, também, parte do levantamento desta agência e do planejamento desta ação.

Fêz o levantamento das agências Bonsucesso do Banco de Crédito Territorial S/A, Ribeirão Preto e Bauru do Banco do Brasil S/A, visando seus assaltos que, entretanto, não se consumaram.

Participou do levantamento da agência, planejamento e execução do assalto contra o Banco Nacional Brasileiro S/A, Piedade, Guanabara.

Estabeleceu contatos com elementos do Grupo COLINA, da Frente

guilherme
CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969..23)
=====

de Libertação Nacional e Ala Marighella.

d-1) quanto à indiciada ROSANE REZNIK, codinome TÂNIA, começou prestando serviços no grupo das colaboradoras, tendo sido, em certa época, empregada em estudos e cobertura de pontos com outras organizações, fazendo sempre uso de senhas e contra-senhas.

Fêz reconhecimento da região próxima à Ilha das Flores em companhia do mergulhador HÉLIO GOMES MEDEIROS.

Estabeleceu contatos com elementos de outras organizações no Rio de Janeiro.

e-1) quanto ao indiciado RUY CARDOSO DE ABREU XAVIER, codinome RAUL, foi admitido na Organização em meados de 1969, indo morar no "aparelho" da rua Alferes Poli, 922, em companhia do indiciado MILTON GAIA LEITE, esposa e filhos e da indiciada INÁ DE SOUZA MEDEIROS.

A missão de RUY era legalizar a situação do pessoal que estava fazendo levantamento sócio-econômico da região, através sucursal, que seria aberta, no Jornal dos Municípios e, para isso obteve credenciais junto ao jornal. Funcionou na referida sucursal e conseguiu que fosse o indiciado MILTON GAIA LEITE credenciado como fotógrafo da citada publicação.

Fêz três viagens a Foz do Iguaçu, em companhia da indiciada INÁ DE SOUZA MEDEIROS, tendo, na segunda conduzido a São Paulo um tal BERNARDINO que ali seria abrigado por outro subversivo, de nome HENRIQUE, com o qual se encontraram.

Abrigou no apartamento em que morava à rua Paula Freitas diversos comparsas na subversão.

Pertenceu ao Grupo de Estudos das Atividades de Esquerda no Brasil, organizado por PEDRO PORFÍRIO SAMPAIO, por quem foi apresentado ao Embaixador da Síria no Brasil.

f-1) quanto ao indiciado SEBASTIÃO MEDEIROS FILHO, codinome PAULO, foi um dos participantes da FRENTE DE QUADROS e do Comando de Expropriações.

Em outubro de 1968, adquiriu, com o nome SAULO MARQUES DA SILVA, o SÍTIO DO BANHADÃO, em Matelândia, Paraná, para servir de

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..24)
=====

"aparelho" substituto ao do SÍTIO DO BOI-PIQUÁ, caso este ficasse descoberto.

Em principio de dezembro daquele ano, deslocou-se para o Rio de Janeiro, a fim de completar o Coletivo de Expropriações.

Em março de 1 969, levou para Curitiba N Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros novos) referentes à parte do assalto ao Banco Aliança S/A da Abolição.

Dirigiu-se, em seguida, para Cascável a fim de comprar armas de fogo, retornando, em seguida, ao Rio de Janeiro.

Novamente no Paraná, vai a Florianópolis, em companhia do indiciado MAURO FERNANDO DE SOUZA, a fim de fazer o levantamento de uma agência do Banco do Brasil S/A, ali localizada, com o objetivo de assaltá-lo. Tendo sido o local da mesma considerado impróprio, voltou ao Rio de Janeiro.

Retornando ao Paraná, no dia 28 de abril de 1 969, foi prêso em Laranjeiras do Sul, quando pretendia retirar o camponês AZIZIO CORDEIRO DA FONSECA do SÍTIO DO BANHADÃO, em Matelândia, do qual o mesmo cuidava.

Foi um dos autores do furto de material do Projeto Rondon na Universidade do Estado da Guanabara, o qual foi conduzido para o "aparelho" da rua Júlio Dantas, São Gonçalo.

Tomou parte no assalto ao Banco Mercantil de Niterói S/A, a agência 1º de Março, realizado em 19 de agosto de 1 968, e no furto à mão armada de um automóvel Volkswagen, ano 1 966, cor azul, às 23 horas do dia 3 ou 4 de janeiro de 1 969, na rua Campos Sales. Após terem sido trocadas as placas da vistura, conduziu-a para a rua Xavier da Silveira, onde a mesma permaneceu até o assalto à agência Ipanema do Banco Lar Brasileiro S/A.

Tomou parte no levantamento da agência Ipanema do Banco Lar Brasileiro S/A, no planejamento e execução do assalto à mesma, levado a efeito no dia 06 de janeiro de 1 969, às 17 horas. Rendeu o Caixa e recolheu o dinheiro.

Tomou parte no roubo de um automóvel marca Volkswagen, ano 1 962, placa GB-18-12-11, no Largo da Segunda Feira, em dias do mês

Jan 1969
CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969..25)
=====

de março de 1 969, às 23:30 horas. Rendeu o motorista e seu acompa
nhante com uma pistola, assumiu a direção do veículo e o conduziu
para o "aparelho" da rua Barreiros 930, onde foram as placas substi
tuídas por outras, frias.

Participou do assalto ao Banco Aliança S/A, agência Abolição,
no dia 14 de março de 1 969, quando com uma pistola rendeu o Caixa e
mandou que o Chefe do Serviço da Agência abrisse a Caixa Forte e re
colhesse o dinheiro. Chefiou a ação, de cujo planejamento, bem como
do levantamento da agência, tomou parte.

Participou do roubo do Volkswagen do Sr EDSON CARDOSO, chapa
GB-21-23-34, cor verde claro, ano 1 963, no dia 17 de abril de 1 969,
às 23 horas aproximadamente, próximo ao campo do América Futebol Clu
be. Armado, dentro de um carro da Organização, deu cobertura aos as
saltantes: GERARDO e JOSEPH.

Idêntico procedimento teve no furto do carro Aero Willys, pla
ca GB-7-38, do Sr VITAL PAULINO, cor cinza, no dia 23 de abril de
1 969, às 23 horas, na Avenida 28 de Setembro.

Fêz o levantamento da agência Piedade do Banco Nacional Brasi
leiro S/A, visando o seu assalto, consumado por outros elementos do
Grupo.

Estabeleceu contatos com RODOLFO SAVENA, elemento que reside
em MISSION - Argentina, tem curso no exterior e ligações com campon
ses.

g-1) quanto ao indiciado TIAGO ANDRADE DE ALMEIDA, codinome -
HENRIQUE, tomou parte na FRENTE DE QUADROS.

Figurou como locatário de um "aparelho" à rua Júlio Dantas,
quadra 10, lote 3, casa 2, São Gonçalo, alugado em 22 de maio de
1 968.

Foi um dos autores do furto de material do Projeto Rondon na
Universidade do Estado da Guanabara, o qual foi conduzido ao apare
lho da rua Júlio Dantas, em São Gonçalo.

Figurou como proprietário de um carro adquirido com parte do
produto de um assalto feito ao Banco Mercantil de Niterói S/A, agên
cia 1º de Março, o qual havia sido comprado em nome do indiciado MAR
COS ANTÔNIO e teve os seus documentos de propriedade transferidos pa

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969..26)
=====

ra o nome deste indiciado.

Tomou parte no furto, à mão armada, de um automóvel marca Volkwagen, ano de fabricação 1966, cor azul, no dia 3 ou 4 de janeiro de 1969, às 23 horas, na rua Campos Sales, Guanabara.

Tomou parte no levantamento da agência Ipanema do Banco Lar Brasileiro S/A e na execução do assalto à mesma, levado a efeito no dia 06 de janeiro de 1969, às 17 horas, ficou ao volante de um carro roubado, aguardando à porta do Banco.

Figurou no levantamento da agência Abolição do Banco Aliança S/A, visando o assalto consumado em 14 de março de 1969.

Participou do roubo do carro Aero Willys, chapa GB-7-38, cor cinza, de propriedade do Sr VITAL PAULINO, no dia 23 de abril de 1969, às 23 horas, na Avenida 28 de Setembro. Em companhia do indiciado JOSEPH, ambos armados, obrigaram o motorista a deixar o carro. Assumiu a direção do veículo e o conduziu para o "aparelho" da rua Engenheiro Morsing nº 22.

Fêz o levantamento das agências Bonsucesso do Banco de Crédito Territorial S/A, Bauru e Ribeirão Preto do Banco do Brasil S/A, visando os assaltos das mesmas que não se consumou, entretanto.

Tomou parte do levantamento da agência Piedade do Banco Nacional Brasileiro S/A, visando o assalto da mesma consumado por outros elementos do grupo.

h-1) quanto ao indiciado UMBERTO TRIGUEIROS LIMA, codinome - MAZZINI, foi, também, um dos fundadores do MOVIMENTO e um de seus dirigentes, pois figurou na FRENTE DE QUADROS.

Após o assalto a agência 1º de Março do Banco Mercantil de Niterói - rua 1º de Março nº 29 - conduziu N Cr\$ 15.000,00, parte do produto do golpe, para o Paraná.

Em novembro de 1968, esteve no referido Estado, tratando com os elementos do grupo que lá estavam de assuntos políticos e da necessidade de mais elementos para completar o Coletivo de Expropriações, ao qual pertencia.

Pertenceu ao Grupo de Contatos e Recrutamento, da Guanabara.

Foi um dos autores do furto de material do Projeto Rondon na

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 -Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
 Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969..27)
 =====

Universidade do Estado da Guanabara, o qual foi conduzido para o "a
 parêlho" da rua Júlio Dantas, São Gonçalo.

Residiu no "aparelho" da rua Engenheiro Morsing nº 22.

Foi prêso em março de 1969, devido à implicações no movimen
 to estudantil.

Tomou parte no levantamento da agência Ipanema do Banco Lar
 Brasileiro S/A, no planejamento e execução do assalto efetuado con
 tra a mesma, no dia 06 de janeiro de 1969, às 17 horas, que teve
 sua chefia. Fêz a cobertura interna, portando uma sub-metralhadora
 INA.

Fêz contatos com dois elementos da dissidência de São Paulo
 que queriam fundir as duas organizações, o que não se verificou.

i-1) quanto à indiciada ZENAIDE MACHADO, codinome ANDRÉA, foi
 aliciada pelos fundadores e tomou parte na FRENTE DE QUADROS.

Pertenceu ao Grupo de Contatos e Recrutamentos, da Guanabara.

Residiu em um "aparelho" à rua Engenheiro Morsing nº 22.

Foi expulsa da Organização por MILTON GAIA LEITE, em face de
 divergências internas.

Tomou parte do levantamento e do assalto à agência Piedade do
 Banco Nacional Brasileiro S/A.

Estabeleceu contatos com elementos do Grupo COLINA, Frente de
 Libertação Nacional e Ala Marighella.

j-1) quanto à indiciada ZILEA REZNIK, foi aliciada pelos fun
 dadores, passando a figurar como colaboradora, Contribuia normal
 mente com Cr\$ 30,00 para as despesas do Grupo, havendo, certa vêz, fei
 to uma dívida de N Cr\$ 500,00.

Passou a ter convivência marital com o indiciado LUIZ CARLOS
 DE SOUZA SANTOS, a fim de dar ao "aparelho" da rua Barreiros nº 930
 o aspecto de residência do casal.

Em face do exposto, julgou esta Comissão:

a) que os indiciados ALUIZIO FERREIRA PALMAR, ANTÔNIO ROBERTO
GARCIA SILVEIRA, CÂNDIDO GAIA, FRANCISCO DAS CHAGAS CORDEIRO DOS SAN

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1969..28)
=====

TOS, GERARDO GALIZA RODRIGUES, HÉLIO GOMES MEDEIROS, INÁ DE SOUZA ME
DEIROS (INÁ MEIRELES DE SOUZA, em solteira) JOÃO MANOEL FERNANDES, -
JORGE MEDEIROS VALLE, JOSEPH BERTOLDO CALVERT, LUIZ CARLOS DE SOUZA
SANTOS, LUIZ FÁBIO CAMPANA, MARCOS ANTÔNIO FARIAS, MARTA DA MOTA LI
MA ALVAREZ, MAURO FERNANDO DE SOUZA, MILTON GAIA LEITE, NIELSE FER
NANDES, PAULO ROBERTO DAS NEVES BENCHIMOL, PAULO ROBERTO FERNANDES,
PEDRO PORFÍRIO SAMPAIO, RONALDO FERNANDO MARTINS PINHEIRO, ROSANE
REZNIK, RUY CARDOSO DE ABREU XAVIER, SEBASTIÃO MEDEIROS FILHO, TIAGO
ANDRADE DE ALMEIDA, UMBERTO TRIGUEIROS LIMA, ZENAIDE MACHADO e ZILEA
REZNIK, por suas ações subversivas e contra-revolucionárias represen
tadas, principalmente, por terem se vinculado a um MOVIMENTO sedicio
so que, sob a orientação da doutrina marxista-leninista, pretendia ,
através a luta armada, modificar a ordem político-social vigente e
introduzir, no País, o Socialismo, através a ditadura do proletaria
do e, para tal, realizaram assaltos a Bancos, de onde furtaram nume
rosas importâncias, roubaram diversos automóveis de passeio, aluga
ram várias casas em diferentes cidades para homízio de seus componen
tes, executaram reconhecimento de uma área no sul do País como pró
pria ao treinamento de guerrilhas e ao início da ação sublevadora e
aí adquiriram sítios para servirem de base às suas ações, acham-se -
incurso no Ato Institucional nº 5 de 13 de dezembro de 1968, arti
go 4º, no que tange à suspensão de seus direitos políticos, por dez
(10) anos; no artigo 5º, § 1º do referido Ato no que se refere às
proibições do exercício de cargos de direção em entidades de classe,
associações culturais e recreativas; do exercício de qualquer ativi
dade como dirigente ou simples empregado em órgãos administrativos de
Confederações, Federações, Sindicatos ou Associações representativas
de categorias profissionais (empregados) ou econômicas (empregadores),
bem como de ser admitido à qualquer título em órgão de administração
pública Federal, Estadual ou Municipal, direta ou indireta; e a indi
ciada ZENAIDE MACHADO também quanto à proibição do exercício do ma
gistério público ou particular, em qualquer nível.

b) quanto aos indiciados MARIA CÂNDIDA DE SOUZA GOUVEIA e CÉ
SAR CABRAL, deixa esta Comissão de fazer o seu enquadramento o
fato de serem elementos de nacionalidade estrangeira, portuguesa e ar
gentina, respectivamente.

Jack
CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
-Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar
Gabinete do Presidente

(Continuação do Encaminhamento nº 61 de 03 de dezembro de 1 969...)

No entanto, em ofício nº 351 de 10 de dezembro de 1 969 foi solicitada ao Exmº Sr Ministro da Justiça a sua expulsão.

c) quanto aos indiciados REINALDO SILVEIRA PIMENTA e IVENS MARCHETTI DO MONTE LIMA, também deixa esta Comissão de fazer o seu enquadramento pelo fato de haver o primeiro se suicidado ao ser prêso e o segundo banido do Território Nacional.

Apresento a Vossa Excelência as expressões do meu mais profundo respeito e consideração.


Gen Div - HUMBERTO DE SOUZA MELLO
Presidente da CGIPM

ANEXO: Cópia do Relatório do Inquérito Policial-Militar, de que foi encarregado o CMS (FN) CLEMENTE JOSÉ MONTEIRO FILHO.

CONFIDENCIAL